

**SAÚDE FINANCEIRA NÃO TEM PREÇO!**



## Instituto Cooperforte

[www.institutocooperforte.org.br](http://www.institutocooperforte.org.br)

### Diretoria Executiva - DIREX

José Rogaciário dos Santos  
Presidente

Paulo Odair Pointevin Frazão  
Diretor de Recursos e Articulação  
Institucional

### Coordenadoria de Projetos - PROJE

Pedro Inácio Cardins Bisneto  
Analista

Taline Tomé Bacelar  
Analista

Ediglene Pereira dos Santos Silva  
Analista

## Fundação Banco do Brasil

[www.fundacaobancodobrasil.org.br](http://www.fundacaobancodobrasil.org.br)

Jorge Alfredo Streit  
Presidente

Éder Marcelo de Melo  
Dênis Corrêa

Diretores Executivos

Marcos Fadanelli Ramos  
Gerente de Educação e Cultura

Juliana Mary M. Ganimi Fontes  
Assessoria Técnica

## Equipe de desenvolvimento

### Coordenação

Daniel Martins de Carvalho

### Consultoria Técnica

Agostinho Ferreira da Silva Filho  
Cid Roberto Alves

### Texto

Daniel Martins de Carvalho  
Luciana Dias Vieira Ferreira

### Planejamento Instrucional

Luciana Dias Vieira Ferreira

### Diagramação

CoDA - Cooperativa Design Arquitetura  
Pedro Grilo  
Guilherme Araujo

---

# SUMÁRIO

---

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>I. PRODUÇÃO E CONSUMO .....</b>	<b>5</b>
<b>Produção</b>	5
Fatores de produção	10
<b>Consumo</b>	12
Consumo responsável	14
Consumo inteligente	16
Consumismo	17
<b>Relações entre produção e consumo</b>	18
<b>II. RIQUEZA E POUPANÇA .....</b>	<b>22</b>
<b>Riqueza</b>	22
<b>Poupança</b>	24
Motivações para poupar	24
<b>III. CRÉDITO .....</b>	<b>28</b>
Tipos de crédito	30
Juros	31
Relações entre crédito e consumo inteligente	32
<b>IV. PLANEJAMENTO .....</b>	<b>38</b>
<b>Planejamento financeiro</b>	42
<b>Orçamento financeiro</b>	43
Elaboração do orçamento financeiro	44
Orçamento financeiro de pequenos negócios	50
<b>Planejamento financeiro, riqueza e poupança</b>	60
<b>GLOSSÁRIO.....</b>	<b>64</b>

---

# INTRODUÇÃO

---

Houve um tempo em que as pessoas produziam quase tudo que consumiam.

A maior parte da população vivia na zona rural e produzia grãos, frutas, hortaliças, legumes...

Muitos tinham criações: porcos, galinhas, cabras, ovelhas, vacas... As donas de casa faziam coalhada, manteiga, doces, pães, bolos...

O comércio era mais voltado para produtos industrializados – ferramentas, ferragens, vasilhames, tecidos... não havia supermercados, apenas pequenos mercadinhos. Algumas cidades nem tinham padarias.

Assim, dependíamos pouco do dinheiro, pois as compras ocorriam com pouca frequência.

Em 1950, de cada 100 pessoas, 36 viviam em cidades. Em 2010, de cada 100 pessoas, 84 vivem em áreas urbanas.

Com a migração do campo para a cidade, o número de pessoas vivendo de salários e comprando produtos ou pagando por serviços todos os dias aumentou.

Esse novo cenário trouxe a necessidade de aprendermos a cuidar o dinheiro de forma que possamos comprar todos os produtos e serviços de que necessitamos no nosso dia a dia.

Outra questão importante é o aumento da oferta de crédito. Antigamente, poucas pessoas tinham contas em bancos, e menos pessoas ainda tinham

---

acesso a crédito. Quando muito, tinham uma conta na venda.

Hoje, o número de pessoas que têm contas bancárias e acesso a crédito é muito, muito maior.

Assim, é preciso saber lidar com o dinheiro e o crédito de uma forma mais organizada.

Convidamos você a conhecer algumas formas de se organizar e ter uma relação responsável e inteligente com o seu dinheiro.

Vamos caminhar com os pés no chão e a cabeça nas nuvens, porque, como diz a música dos Titãs:

**“...A gente não quer só dinheiro  
A gente quer dinheiro e felicidade...”**

Afinal, precisamos atender às nossas necessidades básicas, mas sem deixar de lado os nossos desejos, os nossos sonhos, não é mesmo?

Vamos trilhar um caminho que poderá deixar você mais seguro e tranquilo na relação com o dinheiro. Você, a sua família e as pessoas que convivem com você poderão ter uma vida de mais qualidade, mais bem-estar!

**Vamos lá!**

Neste Curso você vai encontrar muitas perguntas que farão você refletir sobre educação financeira. Em algumas delas você deverá apenas pensar sobre a questão. Outras vezes, será convidado a responder. Suas respostas servem para que você entenda como é a sua relação com dinheiro, trabalho, necessidades, desejos e sonhos.

Assim, você vai se conhecer um pouco melhor, pois só se conhecendo é que vai saber administrar seus ganhos e gastos, tendo em mente a realização de seus objetivos e sonhos. Não se preocupe em acertar, pois aqui não existem respostas certas ou erradas. O objetivo é que você pratique e faça escolhas e conheça melhor a sua relação com o dinheiro.

Incentive colegas e familiares a fazerem o curso com você. Se tiver alguma dúvida, procure ajuda de pessoas mais experientes. Tente fazer todos os exercícios propostos. Eles ajudarão você a entender alguns conteúdos.

**Bom estudo!**

# I. PRODUÇÃO E CONSUMO

## Produção

*Cesteiro que faz um cesto faz um cento, e tendo cipó e tempo, faz duzentos.*



Para começar a falar de dinheiro, precisamos primeiro entender duas ideias muito importantes, que são a base do mundo das finanças: **produção** e **consumo**.

Produzir é trabalhar. É do trabalho que vem nosso dinheiro. Pode ser do trabalho dos pais ou parentes, se não trabalhamos, ou do trabalho já realizado, no caso de aposentadorias.

Nós consumimos nossa energia e nosso tempo quando trabalhamos e produzimos. Somos nós, as pessoas, os principais elementos do processo de produção.

*Antes de conhecer alguns tipos de trabalho, conte como é o seu, o que você produz. Se ainda não trabalha, você está estudando? Para que tipo de trabalho você está se preparando?*

Você já conheceu o Zé Carlos e o Ismaildo. Veja qual é o trabalho deles e de outras pessoas que vão acompanhar você durante o curso.



Nome:  
**ZÉ CARLOS**

Ocupação:  
Artesão e pequeno empresário

Cidade:  
Teresina, PI



Nome:  
**ISMAILDO**

Ocupação:  
Copeiro

Cidade:  
Brasília, DF



Nome:  
**ELIAS**

Ocupação:  
Aprendiz BB

Cidade:  
São Paulo, SP



Nome:  
**LUCIANO**

Ocupação:  
Produtor rural e líder comunitário

Cidade:  
Luziânia, GO



Nome:  
**NONATO**

Ocupação:  
Professor e educador do AABB Comunidade

Cidade:  
Porto Velho, RO



Nome:  
**CAIO**

Ocupação:  
Aprendiz BB

Cidade:  
São Paulo, SP



Nome:  
**DONA LACI**

Ocupação:  
Doceira

Cidade:  
Novo Hamburgo, RS



Nome:  
**DONA NELY**

Ocupação:  
Merendeira do AABB Comunidade

Cidade:  
Rio Pardo, RS



Nome:  
**JUNIOR**

Ocupação:  
Aluno do Programa Inclusão Digital

Cidade:  
Teresina, PI



Nome:  
**DONA JÚLIA**

Ocupação:  
Artesã

Cidade:  
Novo Hamburgo, RS



Nome:  
**DONA ELOÍSA**

Ocupação:  
Biscoiteira

Cidade:  
Novo Hamburgo, RS



Nome:  
**ELZA**

Ocupação:  
Empregada doméstica

Cidade:  
Brasília, DF



Nome:  
**MARIANNA**

Ocupação:  
Aprendiz BB

Cidade:  
São Paulo, SP



Nome:  
**CAROL**

Ocupação:  
Aprendiz BB

Cidade:  
São Paulo, SP



Nome:  
**SEU NOÉ**

Ocupação:  
Produtor rural

Cidade:  
Luziânia, GO



Nome:  
**SEU IVAN**

Ocupação:  
Produtor rural

Cidade:  
Rio Pardo, RS



Nome:  
**DONA RAIMUNDA**

Ocupação:  
Produtora rural

Cidade:  
Porto Velho, RO



Nome:  
**JOY PENA**

Ocupação:  
Técnico agrícola

Cidade:  
Luziânia, GO



Nome:  
**ROBERTO**

Ocupação:  
Produtor rural

Cidade:  
Luziânia, GO



Nome:  
**CASSIANA**

Ocupação:  
Vereadora

Cidade:  
Luziânia, GO



Nome:  
**VANTUIL**

Ocupação:  
Profissional da construção civil

Cidade:  
Luziânia, GO



Nome:  
**SEU CARIBÉ**

Ocupação:  
Produtor rural

Cidade:  
Porto Velho, RO



Nome:  
**DONA ODETE**

Ocupação:  
Biscoiteira

Cidade:  
Rio Pardo, RS



Nome:  
**RAQUEL**

Ocupação:  
Copeira

Cidade:  
Brasília, DF

Algumas pessoas trabalham como **autônomos**, como a Dona Laci e a Dona Júlia. Elas ganham pela venda dos seus produtos ou dos serviços que prestam. Outras trabalham ganhando salário. São os **assalariados**, como o Ismaildo e a Elza, que geram produtos ou serviços para os seus patrões. Seus patrões pagam salários a eles. O salário é como se fosse o aluguel do trabalho do empregado por um determinado período, que pode ser hora, dia, semana ou mês.

Todos nós produzimos alguma coisa, mas nem sempre ganhamos dinheiro por isso. Às vezes, não ganhamos, mas deixamos de gastar. É o caso das donas de casa, que nada recebem pelos trabalhos de cuidar da casa e dos filhos, mas deixam de pagar para que alguém faça a limpeza, cozinhe, lave e passe a roupa. Mesmo quando trabalhamos fora, às vezes fazemos **serviços domésticos**, como capinar o quintal ou pintar a casa. Não há pagamento, mas o valor que deveria ser pago para

*Você vai conhecer a vida financeira da família Silva. Eles são Joaquim, Isabel e João.*

*Joaquim recebe um salário de R\$ 830,00 e Isabel de R\$ 730,00. Ela consegue mais R\$ 100,00 com a venda de bolos que faz em casa nos fins de semana, dinheiro extra que gasta com roupas para ela e o filho e com outros itens pessoais, como salão de beleza. Pagam, mensalmente, R\$ 250,00 de aluguel, R\$ 30,00 de água e R\$ 20,00 de luz.*

*O filho de 2 anos, João, passa os dias na casa da tia Júlia, enquanto os pais trabalham. Eles pagam à Júlia R\$ 100,00 por mês pelo serviço prestado. Gastam, em média, R\$ 300,00 no mercado, a cada mês, mais R\$ 30,00 de frutas e verduras, aos sábados. Os dois juntos gastam R\$ 120,00 de transporte para o trabalho. Aos domingos costumam ir ao parque e gastam com o transporte e o sorvete, em média, R\$ 25,00. Estão pagando R\$ 48,00 pela prestação da televisão nova e os dois juntos não gastam mais do que R\$ 60,00 com a conta do celular. Planejam fazer uma*

outra pessoa fazer esses serviços ficará conosco. É dinheiro que não foi gasto.

No **trabalho voluntário** a pessoa não ganha dinheiro pelo serviço prestado em benefício de alguém ou de alguma comunidade. Nesse caso, a recompensa é o carinho recebido das pessoas, o exercício da cidadania e a sensação de bem-estar por contribuir para a melhoria da vida dos outros.

**Pense sobre o valor do seu trabalho.**

**Você já parou para pensar que o seu trabalho se transforma em dinheiro?**

**Que quando você gasta seu dinheiro é como se estivesse gastando seu trabalho?**

**Então, dinheiro desperdiçado é trabalho jogado fora!**

viagem e, se juntarem R\$ 200,00 por mês, viajarão nas próximas férias.

Você é quem vai decidir como eles usarão o dinheiro deste mês. Sempre que aparecer, no rodapé das páginas seguintes, um calendário, é dia de algum evento financeiro. É você quem vai fazer o pagamento e tomar outras decisões sobre a vida financeira dessa família. Para isso, preencha o campo correspondente.

- \* Em **Receitas**, anote tudo o que eles recebem: salários e ganhos extras.
- \* Em **Despesas fixas**, anote os pagamentos de aluguel, prestações e contas fixas que eles pagam todos os meses.
- \* No campo **Despesas variáveis**, anote as despesas variáveis e os gastos imprevistos. Não se esqueça de incluir os gastos com a feira e com o lazer nos fins de semana.

## FATORES DE PRODUÇÃO

Para os economistas, produção é o que acontece quando se juntam:

**terra + capital + trabalho**

É o que chamamos de fatores de produção. É da união desses três fatores que surgem os bens e serviços que atendem às necessidades e desejos das pessoas.

**terra**

É o espaço físico e os recursos naturais - terra, ar, água, etc.

**capital**

São as máquinas, ferramentas, instalações físicas e recursos financeiros (dinheiro).

**trabalho**

É a ação das pessoas sobre a terra e o capital, usando o esforço físico e sua capacidade intelectual, o conhecimento.



- \* Hoje é dia de Joaquim e Isabel receberem salário.
- \* Hoje, também, pagam pelo serviço de tia Júlia.

O pedreiro, ao construir uma casa, utilizará **terra** – o terreno onde a casa será construída, além de água, areia e outros recursos naturais; **capital** – ferramentas, máquinas, cimento, tijolos, canos e outros materiais de construção; e **trabalho** – sua própria força física e seus conhecimentos sobre construção.

Do mesmo modo, a doceira, em sua **cozinha**, mistura **açúcar e outros ingredientes**, usa **fogão, panelas, colheres, facas** e **seus conhecimentos e habilidades para fazer o doce**.

O motorista, para prestar o serviço de transporte, usa **estradas e ruas**, **bens industrializados** – **ônibus, caminhão, trator** e **seus conhecimentos e habilidades para dirigir**.

Em todos os tipos de produção estão presentes os três fatores: **terra, capital e trabalho**. Tente identificá-los no trabalho que você faz ou pretende fazer, mesmo que seu trabalho seja voluntário.

**terra**

---

**capital**

---

**trabalho**

---

RECEITAS	DESPESAS FIXAS	DESPESAS VARIÁVEIS
R\$	R\$	R\$

## Consumo

*Um é pouco, dois é bom, três é demais.*

Agora que você já conhece o que é **produção**, vamos compreender a segunda ideia básica do mundo do dinheiro – o **consumo**.

*Na última vez em que você consumiu alguma coisa, o que foi consumido?*

---

O consumo é a ação de usar bens e serviços. Geralmente, associamos o ato de consumir ao ato de comprar. Não é errado, mas consumir não é só comprar. Depois da compra, a pessoa usa o que comprou e, certo dia, joga fora, descarta. O consumo é tudo isso – comprar, usar e descartar.

A nossa sobrevivência exige consumo permanente. Mesmo quando estamos dormindo há consumo – a geladeira, o rádio-relógio, o telefone celular e outros aparelhos elétricos permanecem ligados, consumindo energia. Ao acordar, consumimos água na higiene pessoal, consumimos alimentos e energia elétrica ou gás no preparo do café da manhã. Quando saímos de casa, consumimos serviços de transporte, roupas...

É por isso que devemos estar sempre atentos a:



\* *Hoje, Joaquim e Isabel devem pagar o aluguel, as contas de água e luz e a prestação da TV.*

- **o que consumimos** – é algo indispensável? pode trazer algum risco à saúde?
- **por que consumimos** – posso satisfazer minha necessidade ou desejo com outro item parecido?
- **como consumimos** – tenho orçamento para fazer esse consumo? posso adiar esse consumo?
- **de onde vem o que consumimos** – a origem do produto é legal? como a produção afeta o meio ambiente?
- **a que preço consumimos** – pesquisei o preço? é um preço justo? posso encontrar o produto ou serviço por um preço menor?

*Tente responder a essas questões pensando no seu último consumo:*

*O que foi ? (veja o que você respondeu na página anterior)*

---

*Por que você consumiu?*

---

*Como consumiu?*

---

*De onde veio?*

---

*Quanto custou?*

---

RECEITAS	DESPESAS FIXAS	DESPESAS VARIÁVEIS
R\$	R\$	R\$

## CONSUMO RESPONSÁVEL

FOI QUANDO EU COMPREI UM BONÉ DE R\$175,00. MINHA MÃE FICOU BRAVA DE VERDADE. PAGAR R\$175,00 NUM BONÉ PRÁ DAQUI A 3, 5 MESES DEIXAR ELE LÁ NO ARMÁRIO É PRATICAMENTE DINHEIRO JOGADO FORA! DEPOIS É QUE A GENTE VAI CAIR NA REAL MESMO. PODIA TER INVESTIDO EM ALGUMA COISA QUE PUDESSE TRAZER BENEFÍCIO MAIOR.

Você já se arrependeu de alguma compra que fez? Veja o que aconteceu com Elias e Caio:

FIZ UM ORÇAMENTO, COMPREI UM COMPUTADOR. SÓ QUE NO FIM EU ME ARREPENDI PORQUE O COMPUTADOR NÃO ERA O QUE EU ESPERAVA, E ACABOU DIFICULTANDO AS CONDIÇÕES LÁ EM CASA.

Nosso consumo tem efeito sobre nós mesmos, sobre a economia, sobre a sociedade e o meio ambiente. Cada vez que consumimos, satisfazemos a uma necessidade ou a um desejo nosso. O impacto sobre a economia acontece porque, quando consumimos, aumentamos a procura pelo produto ou serviço, e isso faz com que a produção aumente. Em relação à sociedade e ao meio ambiente, os impactos são sentidos desde o momento em que decidimos consumir até a forma como jogamos fora, podendo aumentar a quantidade de lixo, prejudicando o planeta.



\* *Dia de mercado, dia em que Isabel recebe o dinheiro das suas vendas de bolos do mês, paga sua conta do salão e compra outras coisas de que precisa, gastando toda a renda extra.*

**O consumo responsável acontece quando as escolhas são feitas considerando:**

- o que vamos consumir,
- quando vamos consumir,
- que preço terá esse consumo,
- os impactos desse consumo sobre a natureza, a sociedade e a qualidade de vida.

*Com base nas suas respostas sobre seu último consumo, você considera que foi um consumidor consciente?*

Elias teve prazer em usar o boné, ainda que por 3 ou 5 meses, mas sua compra prejudicou o relacionamento com a mãe. Depois se arrependeu de não ter investido seu dinheiro em algo que lhe trouxesse maior benefício. Provocou o desperdício da matéria prima e mão de obra usada na fabricação do boné, que provavelmente virará lixo em breve. Caio usa seu computador, mesmo não sendo tão bom como imaginava, mas às custas de um comprometimento desnecessário do orçamento. Com certeza, Elias e Caio aprenderam com a experiência e passaram a pensar um pouco mais antes de consumir.

RECEITAS	DESPESAS FIXAS	DESPESAS VARIÁVEIS
R\$	R\$	R\$

Para evitar arrependimentos, quando decidimos, por exemplo, trocar o telefone celular por um mais moderno, o melhor é refletir antes da compra: é mesmo necessário trocá-lo? O momento é bom para fazer a compra? O preço que estou pagando é justo? Existe um lugar que venda mais barato? Ou um outro modelo mais simples que me agrada? O que vou fazer com o aparelho antigo? Irá para o lixo? Será que não existe outra coisa mais importante para fazer com o dinheiro que vou gastar nessa compra?

Respondidas essas perguntas, você está mais próximo de ser um consumidor responsável, ainda que compre o modelo pretendido.

O sentido principal do consumo responsável é transformar o ato de consumir em uma prática permanente de construção da cidadania. O consumo responsável vai além da simples satisfação das necessidades e desejos das pessoas. Quando você avalia os prós e contras do seu ato de consumir sobre a economia, a sociedade e o meio ambiente, você cuida do seu próprio bem-estar.

## CONSUMO INTELIGENTE

---

Um consumidor responsável pode ser, também, um consumidor inteligente.

O consumo inteligente acontece quando a pessoa, no momento de decidir pelo consumo, leva em conta as reais necessidades, os desejos e as condições financeiras, pensando sempre em obter

a maior satisfação possível ao menor custo. Para isso, precisa escolher o que é mais importante, adiando alguns consumos ou simplesmente escolhendo não consumir.

Por exemplo, comprar roupas e sapatos é uma necessidade. Mas consumir roupas *de marca* é uma decisão que pode ser adiada ou até mesmo descartada para manter o equilíbrio financeiro.

## CONSUMISMO

---

Todo mundo tem uma ideia sobre o que é ser consumista. O consumismo é uma forma desequilibrada de comprar. É comprar de forma exagerada. Os consumistas compram muitas coisas sem necessidade, só por comprar.

Esse tipo de comportamento é estimulado pelas propagandas na televisão, no rádio, em jornais e revistas. O consumismo é considerado um mal dos tempos atuais e causa sofrimento, levando o indivíduo e as pessoas mais próximas a se distanciarem de uma situação de bem-estar.



PORQUE SE A GENTE  
FIZER TODO O CONSUMO  
DESNECESSÁRIO, TALVEZ  
ISSO VÁ COMPROMETER O  
ORÇAMENTO DA FAMÍLIA E  
ISSO PREJUDICA A  
QUALIDADE DE VIDA NA  
FAMÍLIA E NA COMUNIDADE.



QUANDO VOCÊ ESTÁ  
DEVENDO MUITO, FICA  
MUITO PREOCUPADO, NÃO  
CONSEGUE SORRIR, FICA  
SÓ PENSANDO, DE  
CABEÇA BAIXA, FICA EM  
CONFLITO DIRETO.

Geralmente, as propagandas associam consumo a bem-estar e felicidade. Quem acredita que será mais feliz a cada compra, provavelmente vai chegar a uma situação de desequilíbrio financeiro e cada vez mais longe de se sentir feliz. A todo momento é lançado um novo produto, uma nova embalagem, um novo modelo, uma nova tecnologia. Isso pode dar a sensação de que, para estar atualizado, para estar na moda, para ser aceito em determinado grupo, é preciso ter esses novos produtos.

Lembra das vantagens do consumo consciente e inteligente? Aqui acontece o contrário. O consumista prejudica ele mesmo, sua vida financeira, a sociedade e o meio ambiente, produzindo grandes volumes de lixo com o descarte das embalagens e das sucatas.

## Relações entre produção e consumo

---

*Mais vale pisado em pilão que comprado a tostão.*

---

Como vimos, a atividade econômica está baseada em tudo o que produzimos e consumimos. Vamos relembrar as ideias iniciais?

- Produtor é toda pessoa que presta serviços ou gera produtos para o seu próprio consumo, para vender, gerar renda ou doar.
- Consumidor é quem consome um produto ou serviço.

No meio rural, as pessoas costumam produzir parte dos produtos de que precisam para a sua

subsistência – frutas, legumes, ovos, leite, carnes –, e algumas vezes vendem o excedente, gerando uma renda extra.

Nas áreas urbanas, nem sempre há espaço para plantar e criar animais, quase tudo o que é consumido precisa ser comprado. Mas mesmo nas cidades, as pessoas podem ganhar uma renda a mais a partir de suas atividades diárias. Conheça três pessoas que criaram pequenos negócios a partir de atividades que já desenvolviam em casa, para suas famílias. Dona Júlia aprendeu a fazer bolsas de couro com o pai, que tinha o artesanato como distração. Dona Laci já sabia fazer bombons e começou a vendê-los, e dona Eloísa ganha dinheiro vendendo biscoitos. Veja o que elas dizem sobre suas novas atividades.



Você já pensou em produzir parte do que usualmente compra? Você pode ter árvores frutíferas no seu quintal? Pode manter uma horta ou galinheiro? O que você sabe fazer que pode ser usado em algum processo produtivo? Pequenas reformas, limpeza e manutenção de algum equipamento, confecção de roupas, cuidado de crianças ou idosos ou preparo de alimentos são algumas das atividades que podem render um dinheiro extra. São trabalhos que podem gerar renda ou satisfação por ajudar outras pessoas.

*Faça uma lista do que você sabe fazer e que pode gerar renda.*

---

---

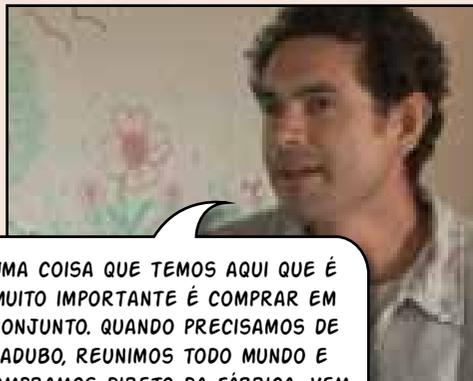
---

---

VOCÊ FAZ UM SUCO DE COUVE COM LIMÃO. É SAUDÁVEL E MUITO MAIS BARATO. ALÉM DE ESTAR AJUDANDO NA SAÚDE, PRO BOLSO TAMBÉM É ÓTIMO! SE VOU FAZER UMA SOBREMESA E VOU USAR UMA BANANA, AQUELA CASCA ALI EU APROVEITO, FAÇO ELA À MILANESA E JÁ TENHO UM PRATO PRO ALMOÇO!



UMA COISA QUE TEMOS AQUI QUE É MUITO IMPORTANTE É COMPRAR EM CONJUNTO. QUANDO PRECISAMOS DE ADUBO, REUNIMOS TODO MUNDO E COMPRAMOS DIRETO DA FÁBRICA. VEM UMA CARRETA E A GENTE DISTRIBUI. ASSIM A GENTE COMPRA PRÁ TODO MUNDO COM PREÇO DIFERENCIADO. ISSO AJUDA AO PEQUENO PRODUTOR.



## Resumo

---

Faça uma revisão das ideias estudadas até aqui.

- **Produção** é o resultado do trabalho.
- **Fatores de produção:** terra, capital e trabalho.
  - **Terra** é o espaço físico e os recursos naturais – terra, ar, água, etc.
  - **Capital** são máquinas, ferramentas, instalações físicas –, e aos recursos financeiros (dinheiro).
  - **Trabalho** é a ação das pessoas sobre a terra e o capital, usando o esforço físico, a inteligência e o conhecimento.
- **Consumo** é a ação de usar bens e serviços.
- **Consumo responsável** é usar bens e serviços e se preocupar com o meio ambiente.
- **Consumo inteligente** é o que considera as reais necessidades, os desejos e as condições financeiras, visando obter a maior satisfação possível ao menor custo.
- **Consumismo** é comprar de forma exagerada.

Além dessas ideias, você teve oportunidade de pensar no seu papel atual ou futuro, na produção e no seu jeito de consumir. Também refletiu sobre algumas formas de aumentar a sua renda ou reduzir o seu consumo, fazendo outras atividades produtivas.

Aqui, também, começou a decidir sobre o consumo e a poupança da família Silva.

No próximo Capítulo, trataremos de Riqueza – o que você pensa sobre ela e o que pensam os outros. Em seguida, Poupança – você verá como o ato de poupar pode aumentar o poder de compra.

## II. RIQUEZA E POUPANÇA

### Riqueza

*Nem tudo o que reluz é ouro.*

O que você considera que é riqueza?

---

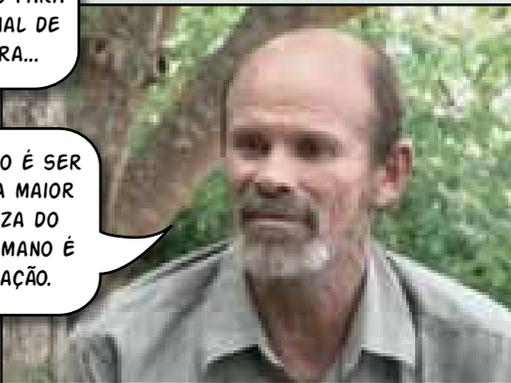
---

---

Veja o que pensam seus colegas.



RIQUEZA É TER DINHEIRO PARA SAIR, PASSEAR, SAIR FINAL DE SEMANA, ALMOÇAR FORA...



SER RICO É SER FELIZ. A MAIOR RIQUEZA DO SER HUMANO É EDUCAÇÃO.



O QUE EU ENTENDO POR RIQUEZA É A PESSOA FELIZ NO AMOR, FELIZ NA FAMÍLIA, COM A RELAÇÃO COM OS FILHOS, PRÁ MIM ISSO É UMA GRANDE RIQUEZA.



EU ACHO QUE TEM VÁRIAS FORMAS DE RIQUEZA. TEM A PESSOA QUE FICA FAMOSA, TEM A QUE ESTUDA PRÁ FICAR RICA, TEM AQUELES QUE GANHAM NA MEGA-SENA, UMA PESSOA RICA POR TER AMIGOS, POR TER UMA BOA FAMÍLIA, UMA BOA CONVIVÊNCIA COM TODOS NA SOCIEDADE.

---

Cada pessoa tem uma ideia diferente de riqueza, que depende dos valores e da visão de mundo de cada um. Elza valoriza atividades de lazer, Seu Caribé valoriza a felicidade e a educação. Uma mãe pode ver riqueza na saúde e felicidade dos seus filhos, um chefe pode enxergar a riqueza no poder do cargo que ocupa, um negociante pode reconhecer riqueza no lucro que acumula, um jovem pode perceber riqueza no grupo de amigos, nas baladas de fim de semana ou no diploma que consegue ao final de um curso. Como você vê, não há um único conceito para riqueza, ele varia de pessoa para pessoa.

De maneira geral, as pessoas pensam que riqueza é acumular bens. Não há nada de errado nisso. Os bens e o dinheiro nos dão a sensação de segurança. Precisamos de alimentação, moradia, saúde, educação, lazer e descanso, e tudo isso tem um valor que é expresso em dinheiro. No entanto, o dinheiro não é suficiente para garantir bem-estar. Uma pessoa pode ter boas comidas e não ter uma boa saúde, alguns têm uma boa casa, mas não têm um bom ambiente familiar, outros estudam em uma boa escola e não têm boas notas nem valorizam a educação que recebem. Tão importante quanto ter bens é a felicidade e o bem-estar.

Qualquer que seja a sua percepção de riqueza, não há dúvida de que **ela é desejável**, que **esse desejo é positivo** e que **ela é sempre relacionada ao conceito de abundância**. Conhecer qual a sua própria percepção de riqueza pode ser um fator importante para motivar seu crescimento pessoal. **A riqueza é um direito seu!** É a partir dela que você idealiza seus sonhos.

## Poupança

*De grão em grão a galinha enche o papo.*

Todos sabemos o que é poupança – poupar é guardar dinheiro, poupar é não gastar todo o dinheiro que temos ou ganhamos.

O conceito de poupança tem a ver com renda. A renda é aquilo que se obtém com o trabalho – salário, venda de produtos ou serviços, aluguel, pensão ou aposentadoria. Com essa renda a pessoa compra e paga por casa, comida, roupa, estudo, lazer, ou seja, tudo de que necessita ou deseja. Quando a pessoa não consome toda a sua renda, essa sobra poderá ser transformada em poupança.

Poupar é deixar de consumir agora para consumir no futuro. Por exemplo, se uma pessoa pretende comprar uma geladeira nova e não tem todo o dinheiro nesse momento, poderá guardar um pouco de sua renda mensal e, ao final de alguns meses, terá o valor suficiente para fazer a compra. Assim, a pessoa deixou de consumir outras coisas que ela poderia comprar hoje para fazer a compra de um bem de valor maior no futuro.

### MOTIVAÇÕES PARA POUPAR

*Você guarda algum dinheiro?*

SIM     NÃO

*Se guarda, para que você está poupando?*

*Veja para que os colegas estão guardando dinheiro.*



SONHO A GENTE TEM VÁRIOS, MAS UM DELES É COMPRAR UM APARTAMENTO NA PRAIA, NUMA PRAIA AQUI NO SUL.



EU TO GUARDANDO DINHEIRO PORQUE EU GOSTARIA MUITO DE COMPRAR UMA MÁQUINA QUE COSTURE ZIGZAG.



EU GUARDO MESMO PARA O ESTUDO.



EU QUERO VIAJAR ANO QUE VEM.



EU TENHO UM SONHO DE COMPRAR UM CARRO.



SEMPRE TEM QUE SOBRAR UM POUQUINHO TAMBÉM PRÁ FESTEJAR, NÉ?



COMO É QUE NÓS VAMOS INVESTIR SE NÓS NÃO TIVERMOS UMA RESERVA? ENTÃO SE A GENTE INVESTE E APARECE UMA COISA PRÁ COMPRAR, UM TRITURADOR PRÁ TRITURAR UM CAPIM PRO GADO, UM BOM GALPÃO PRÁ CRIAR GALINHA, ENTÃO A GENTE PRECISA TER ESSE DINHEIRO LÁ GUARDADO PRÁ NÃO FAZER FALTA NAQUELE QUE NÓS TIRAMOS TODO MÊS PRO NOSSO ALIMENTO.



QUANDO A GENTE VÊ QUE SOBROU UM POUQUINHO, A GENTE GUARDA NUMA POUPANCINHA QUE A GENTE TEM.

Para se sentir motivada a poupar, a pessoa deve saber qual a sua ideia de riqueza, quais os seus sonhos, quais os seus desejos. Quem valoriza a educação, como a Marianna, quer juntar dinheiro para garantir seus estudos. Quem gosta de viajar, como a Carol, junta dinheiro para conhecer outros lugares. Para quem gosta de cozinhar, é esse prazer que vai levar a poupar para comprar um novo fogão. Por isso, poupar é importante para a realização de alguns sonhos.

*Quais dos seus sonhos estão relacionados ao conceito de riqueza que você escreveu na página 22?*

---



---

*O que você tem feito no sentido de realizá-los?*

---



---

Outra razão para poupar é a necessidade de segurança. Há pessoas que estabelecem uma forte relação entre poupança e segurança. Precisam ter algum dinheiro guardado para imprevistos, geralmente relacionados a doenças, necessidades

\* *Pagam pelo transporte para o trabalho do mês inteiro e pelas contas de celular.*



RECEITAS	DESPESAS FIXAS	DESPESAS VARIÁVEIS
R\$	R\$	R\$

dos filhos ou emergências. Nem sempre os imprevistos são negativos. Viagens de passeio não programadas, festas de casamento de amigos ou parentes, boas oportunidades de compras são imprevistos que precisam de alguma poupança.



**EU TIVE QUE ARRUMAR 2 EMPREGOS, PORQUE EU TINHA UM SONHO DE COMPRAR UMA CASA. AÍ EU FUI TRABALHAR DURANTE O DIA E À NOITE, DURANTE 8 ANOS, ECONOMIZANDO UM POUQUINHO, FOI QUE EU CONSEGUI CONSTRUIR A MINHA CASA.**

## Resumo

---

Faça uma revisão dos assuntos estudados neste Capítulo.

- Cada pessoa tem uma ideia diferente de riqueza.
- Riqueza é fartura. Todos desejam riqueza.
- A riqueza é um direito seu!
- Poupar é deixar de consumir agora para consumir no futuro.
- Poupar é importante para a realização de alguns sonhos.

Você também pensou sobre sua ideia de riqueza e sobre o que está fazendo para alcançar essa riqueza.

No próximo Capítulo, o assunto será Crédito – o que é, quais os principais tipos, qual o papel do crédito no cenário atual e como usar o crédito de forma inteligente. Você também vai saber o que são juros e como usá-los de forma inteligente.

### III. CRÉDITO

*Quem tem 100 mas deve 100, muito mostra e pouco tem.*

ASSIM QUE A GENTE  
RECEBEU O DINHEIRO,  
COMPROU 10 VACAS E  
UMA ORDENHADEIRA.  
CALCULANDO A  
PRODUÇÃO, O LEITE  
DE 2 VACAS PAGA O  
FINANCIAMENTO DE  
TODAS ELAS, COM A  
ORDENHA TAMBÉM.



No Capítulo anterior você viu a importância de ter uma poupança para uma compra planejada ou para atender a um imprevisto. Mas, se não temos nenhum dinheiro guardado e aparece uma despesa que não podemos adiar ou uma oportunidade de compra imperdível, podemos pegar crédito, como fez o seu Noé. A palavra “crédito” significa confiança. A pessoa que tem crédito tem boa reputação, consideração, facilidade de obter dinheiro emprestado. Crédito é um dinheiro à disposição de alguém. Ao fazer uso desse dinheiro, a pessoa toma um empréstimo.



- \* *A irmã de Joaquim passou num teste para ganhar uma bolsa de estudos numa escola de informática. Para a comemoração, vão levar sanduíches e refrigerantes. Decida quanto vão gastar com esse lanche.*

Empréstimos são oferecidos por bancos, financeiras ou até por amigos e parentes. Pedir dinheiro emprestado é uma das formas de usar crédito. A outra é por meio da compra parcelada em lojas. Se você quiser comprar uma geladeira nova e não tem renda suficiente para isso, você tem duas possibilidades: ou junta o dinheiro e faz a compra no futuro ou faz a compra a crédito, com o compromisso de pagar o valor do produto em parcelas. Assim, o uso do crédito permite a antecipação de um consumo que só seria possível no futuro.

As facilidades de crédito oferecidas por bancos, financeiras ou lojas estimulam o consumo. Uma pessoa pode usar o crédito para vários objetivos. Se não conseguirem poupar, Ismaildo poderá comprar um carro a crédito, Marianna poderá financiar um curso de inglês, Dona Júlia comprará a nova máquina para costurar couro e Dona Raimunda o triturador. Nos exemplos do Ismaildo e da Marianna, os consumos visam a satisfação pessoal e o crescimento pessoal e profissional. Para Dona Júlia e Dona Raimunda, o objetivo seria aumentar a produção de bolsas ou começar a produzir ração para alimentar o gado, podendo lucrar mais.

RECEITAS	DESPESAS FIXAS	DESPESAS VARIÁVEIS
R\$	R\$	R\$

## TIPOS DE CRÉDITO

Há vários tipos de crédito que podem ser divididos em dois grupos: para consumo pessoal e para atividades produtivas. No caso das atividades produtivas, existe o crédito para o investimento e para o custeio.

### Consumo pessoal

- **crédito pessoal** – para compra de produtos de uso pessoal e serviços: roupas, eletrodomésticos, eletrônicos, alimentos, viagens, cursos, etc. É o tipo de crédito que Ismaildo e Marianna poderão pegar.

### Atividades produtivas

- **crédito de investimento** – é o crédito para construções e compra de animais, máquinas, equipamentos, utensílios, veículos, tratores, etc. Dona Júlia pode conseguir crédito de investimento para comprar sua máquina de zigzag. Dona Raimunda pode comprar seu triturador usando crédito de investimento. Seu Noé financiou vacas e ordenhadeira.
- **crédito de custeio** – é o crédito para manutenção da atividade produtiva. Seu Noé pode conseguir crédito para comprar ração e remédios para suas vacas.



\* *Visita ao médico. João precisa tomar um remédio que custa 12,00.*

## JUROS

Quando andamos de táxi, pagamos pelo uso do veículo, que não é nosso, e pelo trabalho do motorista. Quando pagamos aluguel do lugar onde moramos, o valor pago todos os meses ao dono do imóvel é pelo uso do lugar a cada mês.

Do mesmo modo, quando usamos o crédito, estamos usando dinheiro que não é nosso. Assim como pagamos pela corrida de táxi e pelo aluguel da casa, será necessário pagarmos pelo uso do dinheiro no tempo que usamos. Isso é o juro.

Juros, então, são o valor pago pelo uso do dinheiro de outra pessoa, do banco, da loja ou da financeira. Aparecem como um percentual (%), que é a taxa de juros.

**1.000,00 a 5% ao mês = 50,00**

**taxa** de juros

**valor** dos juros

RECEITAS	DESPESAS FIXAS	DESPESAS VARIÁVEIS
R\$	R\$	R\$

## RELAÇÕES ENTRE CRÉDITO E CONSUMO INTELIGENTE

O crédito é bom, mas inspira cuidados. Veja o que seus colegas pensam a respeito do uso do crédito.

A GENTE PLANEJOU QUE SE X LITROS PAGAM A PRESTAÇÃO, X LITROS DE LEITE IAM PRÁ COOPERATIVA, QUE JÁ PASSA O DINHEIRO DIRETO PRÁ CONTA. A GENTE NÃO VÊ O DINHEIRO DURANTE O ANO, NO FIM DO ANO É SÓ SACAR E PAGAR. SE COM A PRIMEIRA PRESTAÇÃO DEU CERTO, COM CERTEZA COM AS OUTRAS VAI DAR CERTO TAMBÉM.

FIZEMOS UM TRATO: SE NÓS TEMOS DINHEIRO, NÓS COMPRAMOS À VISTA, SE NÃO TEMOS, A GENTE ESPERA, PORQUE À VISTA A GENTE TEM DESCONTO E A PRAZO SEMPRE TEM JURO.

A QUESTÃO DO CRÉDITO TEM DOIS LADOS: É MUITO BOM PORQUE POSSIBILITA A ALGUMAS PESSOAS INVESTIR NUM PROJETO. POR OUTRO LADO, TEM QUE TER CLAREZA DE SABER O QUE VAI FAZER.

O AUMENTO DE OFERTA DE CRÉDITO É UMA COISA BOA, MAS AO MESMO TEMPO VOCÊ TEM QUE TER CONTROLE. VOCÊ VAI PEGAR, MAS VAI TER QUE PAGAR. VOCÊ PODE TROCAR DE CARRO AGORA E SÓ COMEÇAR A PAGAR DEPOIS DO CARNAVAL, SÓ DAQUI A 90 DIAS. NA FACILIDADE DO CRÉDITO, VOCÊ PEGA, MAS SE NÃO TIVER UM CONTROLE DAS SUAS DESPESAS, DAQUI A UNS DIAS O CARNAVAL CHEGA E O SUJEITO TÁ ENROLADO!

Assim como no consumo consciente e inteligente, a decisão de usar o crédito também exige cuidados e reflexões. Será que é o melhor momento para tomar o crédito? A taxa de juros é adequada? A prestação que vou assumir cabe no meu orçamento?

Para que o crédito seja bem utilizado, devemos analisar a situação sob três aspectos: o momento de tomar o crédito; o custo do crédito; e quanto da renda será gasto com o pagamento da dívida.

### **O momento de tomar o crédito**

Algumas pessoas tomam crédito por impulso. Muitas vezes, poderiam adiar a compra, planejando-a para um momento mais oportuno, criando poupança para fazer um melhor negócio, como faz o Luciano, que age de forma inteligente com relação ao crédito e ao consumo.

Como você já viu, em algumas situações ficamos sem alternativa e somos pressionados a tomar crédito. São momentos marcados por doenças, acidentes ou oportunidades imperdíveis como, por exemplo, a compra de um lote vizinho à nossa casa, a um preço abaixo do mercado, ou de um equipamento que aumente nossa produção. Seu Noé usou crédito para um consumo inteligente e ampliou sua atividade produtiva.

## O custo do crédito

Lembra que, quando pegamos dinheiro emprestado, temos que pagar os juros? Após a decisão de usar o crédito, é preciso avaliar o custo desse dinheiro. Para isso, o primeiro passo é analisar as opções disponíveis – bancos, financeiras, lojas, patrões, amigos ou parentes – e as taxas de juros cobradas, pois os juros farão parte do valor final da dívida. Vamos ver como se faz isso, analisando uma situação bem comum.

**Imagine que você quer uma nova televisão e encontrou uma no valor de R\$ 500,00, mas não tem o dinheiro para comprá-la. Suas opções são as seguintes:**

- A loja Paraíso da TV financia em 24 parcelas de **R\$ 49,48** a juros de **8,5%** ao mês. Fazendo as contas, ao final dos 24 meses você terá pago à loja **R\$ 1.187,64**.
- O Banco ABC empresta o mesmo valor em 24 parcelas de **R\$ 45,53** a juros de **7,5%** ao mês. Isso quer dizer que no fim do prazo você terá pago **R\$ 1.092,60**.

Se você fizer as contas, vai escolher o financiamento do banco, pois pagará R\$ 95,04 a menos, dinheiro que poderá usar para outro consumo.



\* *Aniversário de um vizinho. Querem levar um presente. Decida quanto gastarão.*

## O comprometimento da renda

Depois de avaliar o momento de tomar o crédito e o custo que esse crédito terá, se ainda persistir a ideia, é hora de verificar quanto da sua renda vai ficar comprometida pelas prestações. Nessa avaliação é importante levar em consideração as despesas fixas – moradia, alimentação, transporte, educação –, que comprometem grande parte dos nossos ganhos. É o momento de avaliar, também, as despesas variáveis – lazer, viagens e outros gastos que podem ser reduzidos para acomodar a nova despesa e manter o equilíbrio financeiro.

Numa boa relação de crédito e consumo, encontramos equilíbrio para comprar aquilo que necessitamos ou desejamos, considerando o momento oportuno, o custo e o quanto da renda será destinado ao pagamento das parcelas, de forma a preservar uma boa qualidade de vida.

Voltando ao exemplo da televisão, caso a compra com uso de crédito fosse adiada até que se formasse uma poupança, teríamos a seguinte situação.

Guardando, mensalmente, R\$ 49,48 numa caderneta de poupança, com um rendimento mensal real de 0,5%, em nove meses você teria acumulado os R\$ 500,00 necessários para a compra da TV, ficando livre do compromisso

RECEITAS	DESPESAS FIXAS	DESPESAS VARIÁVEIS
R\$	R\$	R\$

de mais 15 parcelas que teria com a loja. Caso continuasse a poupar mensalmente o valor da prestação pelos 15 meses seguintes, você teria acumulado R\$ 822,15, que poderiam ser mantidos como reserva ou direcionados para outras compras, lazer, etc.

**Quem poupa faz uso proveitoso dos juros, acumula riqueza, expressa em dinheiro ou bens.**

**Quem se submete ao pagamento de juros está pagando um custo pelo dinheiro utilizado, que pode ser proveitoso, caso haja uma possibilidade de ganho.**

DEPOIS QUE O SENHOR ESTRAGAR SEU CRÉDITO NA PRAÇA, FICA RUIM DE VOLTAR.



TEM VÁRIAS PESSOAS QUE GANHAM BEM MAS O NOME É SUJO NA PRAÇA.



\* *O tênis que Joaquim usa para trabalhar rasgou. Ele precisa comprar outro. Decida quanto ele vai gastar com essa compra.*



RECEITAS	DESPESAS FIXAS	DESPESAS VARIÁVEIS
R\$	R\$	R\$

## Resumo

---

Faça uma revisão do que foi estudado neste Capítulo.

- **Crédito** é um dinheiro posto à disposição de alguém.
- **Tipos de crédito:**
  - **crédito pessoal** – destinado ao consumo pessoal;
  - **crédito para as atividades produtivas** – custeio e investimento.
- **Juros** são o custo cobrado pelo empréstimo de dinheiro.
- Para que o crédito seja bem utilizado, devemos analisar a situação sobre três aspectos: o momento de tomar o crédito, o custo do crédito e quanto da renda será destinado ao pagamento das parcelas.
- Quem poupa faz uso proveitoso dos juros e acumula riqueza, enquanto quem paga juros terá proveito apenas se tiver uma possibilidade de ganho.

No próximo Capítulo, o assunto será Planejamento Financeiro. Você vai ver os conceitos de planejamento e orçamento financeiro. Vai conhecer um método prático para fazer seu orçamento pessoal, de sua família ou de seu pequeno negócio.

## IV. PLANEJAMENTO

*Um homem prevenido vale por dois.*

Você sabe em que gasta seu dinheiro? Faz anotações? Sabe exatamente quanto sobra ou falta a cada mês? Veja como fazem alguns de seus colegas.



\* *O sobrinho de Isabel adora bonés. Ela prometeu que, quando pudesse, lhe daria um novo. Será que ela vai cumprir a promessa esse mês? Se sim, quanto pagará pelo boné?*

EU TENHO UM LIVRO DE CAIXA. ATRAVÉS DESSE LIVRO DE CAIXA QUE É FEITO TODO O PLANEJAMENTO, ANOTADAS TODAS AS COISAS, TANTO A VENDA DO MATERIAL QUANTO A COMPRA DE MATÉRIA PRIMA. E SEMPRE TEM O FUNDO DE RESERVA DA LOJA, QUE É PRÁ, NO CASO DA QUEBRA DE UM EQUIPAMENTO, A GENTE SABER ONDE PEGAR. A GENTE TÁ TRABALHANDO DE PÉ NO CHÃO E TÁ SABENDO O QUE ESTÁ FAZENDO.

AGORA EU FUI FAZER AS CONTAS E TÁ FALTANDO R\$500,00. EU NÃO SEI PRÁ ONDE FOI, SE EU GASTEI COM CHICLETE, COM ROUPA, NÃO SEI PRÁ ONDE QUE FOI. EU CHEGO À CONCLUSÃO DE QUE EU NÃO SEI ADMINISTRAR O MEU DINHEIRO, NÃO TENHO PLANEJAMENTO. ESSE MÊS TÔ ANDANDO A PÉ PORQUE O DINHEIRO DO ÔNIBUS NÃO ESTAVA LÁ.



EU TENHO ANOTADO NUMA AGENDA TODAS AS COMPRAS, OS GASTOS DE ÁGUA, DE LUZ, GASOLINA, TUDO EM TORNO DO PRODUTO. NO FINAL DO MÊS EU SOMO AS VENDAS, DIMINUO O CUSTO, PRÁ VER SE TÁ DANDO LUCRO REALMENTE.

EU TENHO MEU CADERNINHO. NO COMEÇO DO MÊS EU JÁ PROGRAMO TUDO AQUILO QUE EU VOU GASTAR DURANTE O MÊS. SE SOBRAR E EU VEJO QUE DÁ PRÁ COMPRAR UMA COISINHA, TUDO BEM.

RECEITAS

DESPESAS FIXAS

DESPESAS VARIÁVEIS

R\$

R\$

R\$



- \* *Último dia do mês. Faça as contas e veja qual foi o resultado financeiro do mês da família Silva. Verifique se eles conseguiram juntar o dinheiro proposto para a viagem.*

RECEITAS	DESPESAS FIXAS	DESPESAS VARIÁVEIS
R\$	R\$	R\$

Você terminou o exercício de como os Silva decidem as despesas. Sem anotações, você não teria ideia de quanto eles tinham a cada dia e quanto poderiam gastar, concorda? Assim como no exercício, para conseguir organizar sua vida financeira, atender as suas necessidades e realizar seus desejos e sonhos, é necessário planejamento.

O planejamento de uma horta é composto de diversas ações – preparar a terra, comprar sementes e insumos, semear, além de outras providências antes de, no dia adequado, colher as hortaliças – que é o objetivo ao se fazer o planejamento de uma horta.

Num planejamento, estamos sempre tomando decisões, antes, durante e depois de elaborar e realizar as ações planejadas. No caso da horta, as decisões que ocorrem antes são: escolher o local, definir o que vai ser plantado e comprar as sementes. Durante o crescimento das hortaliças, decidimos quando e como fazer limpezas, adubar, molhar os canteiros. Depois, colher os produtos

*Se conseguiram, você está de parabéns! Fez um bom controle financeiro para a família e ajudou a levá-la mais perto do sonho de viajar.*

*Se não, procure ver onde gastaram mais do que deveriam. Precisaram tirar parte da poupança que juntaram até hoje? Será que o valor investido no lanche, no presente, no tênis e no boné estão dentro do orçamento? Onde poderiam ter economizado? Seria o momento propício para a compra do boné?*

*Na continuação do seu estudo, você terá algumas dicas de como planejar sua vida financeira, de modo a realizar seus sonhos.*

e decidir a que preço vender e o quanto será destinado a nosso consumo ou doado.

Em um planejamento, as decisões podem ser suas ou de um grupo – sua família, associação ou cooperativa de que você participe. Todo planejamento considera as decisões que tomamos hoje e suas consequências.

Para planejar, é necessário considerar a questão do tempo.

Planejar é refletir sobre objetivos e metas. Viver sem planejar pode levar a pequenos erros que se transformarão em grandes problemas no futuro. Em contrapartida, quando planejamos é mais fácil acertar o que ajudará na realização de objetivos, desejos, sonhos, situações de bem-estar. Viver bem!

## Planejamento financeiro

Planejamento financeiro é um tipo de planejamento direcionado para ajudar a organizar as contas de uma pessoa, de uma família ou de uma atividade produtiva. O planejamento financeiro exige a definição de objetivos e prioridades, como a compra da casa própria, do carro, a abertura de um negócio, uma viagem.

Para fazer seu planejamento financeiro, você tem que conhecer bem o que possui, quanto ganha, quanto gasta, em que gasta e as dívidas que tem. O planejamento financeiro deve ser contínuo e, sempre que acontecerem novas oportunidades ou imprevistos, deve ser revisto.

No caso da família Silva, se aparecer, no próximo mês, uma boa oportunidade de compra de uma casa, e eles tiverem esse sonho, deverão refazer todo o planejamento, adiar a viagem, reduzir algumas despesas...

**Para a realização de um bom planejamento financeiro, duas questões são muito importantes:**

- fazer o melhor com o menor custo e
- alcançar os objetivos no tempo previsto.

## Orçamento financeiro

O orçamento é um guia para ajudar a atender as nossas necessidades e desejos, a poupar e a melhorar nossa qualidade de vida. Geralmente é feito por períodos mensais, mas exige que as anotações sejam atualizadas diariamente, caso contrário, o orçamento não cumprirá seu objetivo. É como você fez com o acompanhamento dos Silva, o orçamento era deste mês, mas você atualizou em várias ocasiões. Na vida real, você faria anotações todos os dias, para anotar os acontecimentos.

A DIFERENÇA DE UM PROGREDIR MAIS QUE O OUTRO, ACHO QUE VEM DO PLANEJAMENTO, DA ORGANIZAÇÃO. VOCÊ FAZ UM NEGÓCIO, DEPOIS QUER CONSTRUIR OUTRO E VOCÊ TEM QUE DESMANCHAR AQUELE QUE VOCÊ JÁ FEZ PORQUE NÃO PLANEJOU O CRESCIMENTO DE SUA PROPRIEDADE. TODOS SABEM TRABALHAR NA ROÇA, NÃO SABEM É DISTINGUIR O QUE É QUE TÁ DANDO CERTO E O QUE TÁ DANDO ERRADO. PORQUE VAI FAZENDO TUDO NO EMBALO, ENTÃO ÀS VEZES VOCÊ NÃO SE DEDICA A UMA COISA QUE TÁ TE DANDO UM RETORNO MAIOR E DEDICA MAIS FORÇA NUMA COISA QUE TÁ COMENDO O LUCRO DAQUELA OUTRA PARTE.



ESSA QUESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO DAS FINANÇAS É MUITO SÉRIA, PORQUE ACABA SOFRENDO TODO MUNDO. NÃO SOFRO SÓ EU COM O PESO DE QUERER BUSCAR MAIS DINHEIRO PRÁ SUPRIR AS NECESSIDADES. ACABA A FAMÍLIA SOFRENDO TAMBÉM.



## ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO FINANCEIRO

Os passos a seguir descrevem a elaboração e a manutenção de um orçamento financeiro para você ou sua família. Selecione as despesas e as receitas que dizem respeito à sua realidade. Anote tudo!

### Passo 1 – Receitas

Anote todas as suas receitas (ganhos).

As receitas podem ser fixas ou variáveis. Quando forem variáveis, é preciso que as anotações sejam feitas sempre que ocorrerem. Mesmo quem tem uma renda variável pode ter uma ideia de qual será o valor da renda mensal e planejar seus gastos e poupança.

<b>RECEITAS</b>	
Salário	
Diárias de trabalho	
Renda com a venda de produtos ou serviços	
Auxílio alimentação	
Auxílio transporte	
Aposentadoria	
Pensão	
Aluguel	
Mesada	
Bolsa	
<b>Total das receitas</b>	

## Passo 2 – Despesas Fixas

Tome nota de todas as suas despesas fixas – aquelas que você deve pagar todo mês, aconteça o que acontecer. As despesas fixas – permanentes ou temporárias – devem estar de acordo com a sua renda. Seu aluguel está adequado às suas condições financeiras? Seus financiamentos estão de acordo com o que você pode gastar todos os meses? As despesas fixas são adequadas ao seu padrão de vida.

Algumas despesas fixas são conhecidas e você já pode anotá-las. Por exemplo, o aluguel da casa. Outras podem ser previstas até que você saiba o valor exato – o valor da conta de luz pode ser igual ao do mês anterior e ao receber a conta do mês atual você faz o ajuste. Algumas despesas fixas precisam ser atualizadas ao longo do mês, pois embora ocorram todos os meses, podem ter variações como, por exemplo, as despesas com alimentação, que dependem dos tipos de alimentos consumidos, das variações de preços, da frequência das refeições, etc. Essas despesas devem ser registradas todos os dias.

**DESPESAS FIXAS****MORADIA**

Aluguel ou prestação

Energia elétrica

Água

Gás

Telefone fixo

TV a cabo

Internet

**Subtotal****SERVIÇOS DOMÉSTICOS**

Empregada doméstica

**Subtotal****EDUCAÇÃO**

Mensalidade

Transporte escolar

Material escolar

**Subtotal****HIGIENE – MORADIA, ROUPAS E CUIDADOS PESSOAIS**

Supermercado e drogaria

Barbearia e salão de beleza

**Subtotal****SAÚDE**

Plano de saúde

Medicamentos de uso contínuo

**Subtotal****ALIMENTAÇÃO**

Supermercado

Feira

Padaria

Refeições e lanches fora de casa

**Subtotal****TRANSPORTE**

Prestação de carro ou moto

Seguro de carro ou moto

Passagens

Combustível

**Subtotal****ANIMAIS DOMÉSTICOS**

Ração

Tosa e banho

**Subtotal****OUTRAS DESPESAS FIXAS**

Telefone celular

**Subtotal****Subtotal das despesas fixas****Subtotal****Total das despesas fixas**

### Passo 3 – Despesas variáveis

Anote todas as despesas variáveis – são despesas que podem ser eliminadas ou reduzidas. Posso reduzir meus gastos com bebidas, festas, roupas, salão de beleza, presentes?

Despesas desse tipo, quando ocorrem, podem afetar o orçamento.

#### DESPESAS VARIÁVEIS

##### MORADIA

Consertos e reformas	
.....	
.....	
<b>Subtotal</b>	

##### VESTUÁRIO

Roupas e calçados	
.....	
.....	
<b>Subtotal</b>	

##### TRANSPORTE

Carro ou moto – manutenção e consertos	
.....	
.....	
<b>Subtotal</b>	

##### SAÚDE

Consultas e exames	
.....	
Medicamentos	
.....	
.....	
<b>Subtotal</b>	

##### ANIMAIS DOMÉSTICOS

Consultas e exames	
.....	
Vacinas	
.....	
Medicamentos	
.....	
.....	
<b>Subtotal</b>	

##### OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS

Lazer	
.....	
Viagens	
.....	
Festas	
.....	
Inscrições em concursos e vestibulares	
.....	
Livros, revistas, discos e filmes	
.....	
.....	
<b>Subtotal</b>	

##### Total das despesas variáveis

## Passo 4 – Resultado

Faça as contas e verifique a diferença entre suas receitas e despesas. Quando o total das receitas for maior que o total das despesas, você terá **sobra** e poderá poupar; se ocorrer o contrário, total de receitas menor que o total de despesas, você terá **falta**.

<b>RESULTADO</b>	
Total das receitas	
(-) Total das despesas fixas	
(-) Total das despesas variáveis	
<b>Resultado – sobrou dinheiro/faltou dinheiro</b>	
<b>Poupança</b>	

## Passo 5 – Análise

Se **sobrou** dinheiro, você poderá fazer uma nova aplicação na poupança. Poderá, também, realizar alguma compra. Se **faltou** dinheiro você precisará, urgentemente, adotar medidas e ações para contornar essa situação.

Analise seu orçamento para saber aonde está indo seu dinheiro e que providências você precisa tomar para equilibrar suas despesas e receitas. Procure conhecer seu jeito de consumir e, caso o seu orçamento esteja equilibrado, quanto você pode poupar.

Nessa análise procure responder às seguintes perguntas, dentre outras.

- Posso consumir menos energia elétrica e água?
- Normalmente as frutas e verduras da estação têm preços menores. Tenho preferido esses produtos quando faço as compras de alimentos?
- O que é mais barato e saudável? Comprar refrigerante ou fazer um suco de fruta?
- Procuro me informar sobre as alternativas para diversão de graça ou sem gastar muito? Futebol com amigos, feiras, exposições...
- Meus gastos com roupas estão de acordo com os meus ganhos?
- Como posso aumentar as minhas receitas? O que sei fazer que pode render algum dinheiro?

Finalmente, é importante lembrar que o orçamento financeiro é uma previsão do que irá ocorrer. Terminado o período do orçamento, geralmente de um mês, devemos verificar se os gastos previstos se confirmaram. Se houve grandes diferenças é preciso repensar as atitudes e decisões futuras, seja para aumentar as receitas, reduzir as despesas ou poupar.

## ORÇAMENTO FINANCEIRO DE PEQUENOS NEGÓCIOS

O orçamento financeiro de um pequeno negócio não difere muito do orçamento de uma pessoa ou de uma família e, para os que têm pequenos negócios – pequenos agricultores, doceiras, eletricitistas, sacoleiras – a necessidade de manter registros é tão importante quanto no orçamento doméstico. Essas anotações permitem conhecer o rendimento, o lucro que a atividade está gerando.

No entanto, quem já tem ou pretende ter algum pequeno negócio deve, de antemão, ter clareza sobre as questões seguintes.

### **Característica do negócio**

Qual é o negócio, qual a atividade desenvolvida. Costura? Produção de doces, biscoitos, bolos ou salgados? Pintura de paredes? Plantação de grãos, frutas ou hortaliças? Criação de animais? Faxina? Carreto de pequenas cargas? Lavação ou passagem de roupas?

### **Infraestrutura**

Qual a infraestrutura necessária para desenvolver a atividade – espaço físico, máquinas, ferramentas, utensílios, etc.

## **Mercado de trabalho**

Qual é a região onde trabalho ou presto serviços? Quem são ou serão os meus clientes?

Qual é o poder de compra deles?

São boas as perspectivas de trabalho?

## **Fontes de receitas**

Como ocorrem as entradas de dinheiro? Por peça costurada? Pela venda dos doces, biscoitos, bolos ou salgados? Pelo metro quadrado de parede pintada? Pelos grãos, frutas ou hortaliças vendidas? Pelos animais, carnes ou ovos vendidos? Pelas horas ou dias de faxina? Pelas horas de carreto ou pelo tamanho e peso da carga? Pela quantidade de peças lavadas ou passadas?

## **Despesas**

Quais as principais despesas com o negócio? Algumas são comuns a várias atividades – energia elétrica, água, mão de obra, utensílios. Outras são específicas: aviamentos, ingredientes, tintas, adubos e sementes, ração e medicamentos, combustível e manutenção de veículos, etc.

## Controle de Caixa

Qualquer negócio exige um bom controle – das entradas de dinheiro (receitas) e das saídas de dinheiro (despesas). Isso é o **Controle de Caixa**.

Para as atividades que são realizadas fora de casa isso é mais fácil. No entanto, quando a atividade é feita na própria casa onde moramos, é preciso definir regras para verificar as despesas específicas do negócio. Uma doceira que faz doces em casa, usando fogão e eletrodomésticos da cozinha em que prepara os alimentos da sua família, precisa estimar, dentre outras despesas, quanto gasta de gás e energia elétrica com a fabricação dos doces.

O Controle de Caixa é um procedimento simples, mas exige disciplina para a realização de registros diários e uma boa organização.

Para fazer o Controle de Caixa, use um caderno de cerca de 40 folhas. Abra uma folha para cada dia do mês, onde serão registradas:

- **as entradas de dinheiro ou receitas;**
- **as saídas de dinheiro ou despesas.**

No final do caderno, registre, diariamente, o total das entradas e saídas de cada dia.

Veja o exemplo do Controle de Caixa, do dia 10 de janeiro, de uma salgadeira que faz salgados em casa:

**ENTRADAS – DIA 10/01**

Venda de 200 empadas de frango	200,00
<b>Total das entradas</b>	<b>200,00</b>

**SAÍDAS – DIA 10/01**

Compra de 20 kg de farinha de trigo	35,00
Pagamento energia elétrica – 30% da conta da casa	32,00
<b>Total das saídas</b>	<b>67,00</b>

Se considerarmos o exemplo de controle de caixa apresentado na página seguinte, o lucro da salgadeira terá sido de R\$ 535,00. Veja que consideramos somente a entrada e saída de dinheiro do dia 10 de janeiro, mas no caderno da salgadeira deverá ter o registro de todas as entradas e saídas do mês.

**CONTROLE DE CAIXA - JANEIRO**

DIA	ENTRADAS	SAÍDAS
01	R\$ 120,00	
02		R\$ 38,00
03		
04		R\$ 42,00
05	R\$ 60,00	
06		
07	R\$ 240,00	R\$ 78,00
08		R\$ 32,00
09		R\$ 54,00
10	R\$ 200,00	R\$ 67,00
11		
12		
13		
14	R\$ 30,00	
15		
16		R\$ 85,00
17		
18		
19	R\$ 240,00	
20		
21		
22		R\$ 27,00
23		
24		
25		R\$ 12,00
26		
27		
28		
29	R\$ 80,00	
30		
31		
<b>Total</b>	<b>R\$ 970,00</b>	<b>R\$ 435,00</b>
<b>Entradas - Saídas</b>		<b>R\$ 535,00</b>

Com relação ao orçamento financeiro, siga os passos seguintes, lembrando-se de que muito do que se aplica aos orçamentos domésticos se aplica, também, aos de pequenos negócios. Se você já faz a atividade e já tem um Controle de Caixa, deverá orientar-se por esse controle e pelas respostas às questões sobre *Característica do negócio; Infraestrutura; Mercado de trabalho; Fontes de receitas; e Despesas* (páginas 50 e 51). Se está iniciando a atividade, somente as respostas a essas questões poderão orientá-lo.

### Passo 1 – Receitas

Primeiramente, faça uma previsão das suas receitas, os seus ganhos.

<b>RECEITAS</b>	
Venda de produtos ou serviços	
<b>Total das receitas</b>	

### Passo 2 – Despesas fixas

Registre todas as despesas fixas – aquelas que você deve pagar todo mês, aconteça o que acontecer. As despesas fixas – permanentes ou temporárias – devem estar de acordo com as receitas.



### Passo 3 – Despesas variáveis

Registre todas as despesas variáveis – são despesas eventuais, que podem ser eliminadas ou reduzidas.

Despesas desse tipo, quando ocorrem, podem afetar o orçamento.

<b>DESPESAS VARIÁVEIS</b>	
<b>INSTALAÇÕES</b>	
..... Consertos e reformas .....	.....
<b>Subtotal</b>	.....
<b>TRANSPORTE</b>	
..... Carro ou moto – manutenção e consertos .....	.....
<b>Subtotal</b>	.....
<b>OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS</b>	
..... ..... .....	.....
<b>Subtotal</b>	.....
<b>Total das despesas variáveis</b>	

## Passo 4 – Resultado

Faça as contas e verifique a diferença entre receitas e despesas. Quando o total das receitas for maior que o total das despesas, teremos **lucro** no negócio; se ocorrer o contrário, total de receitas menor que o total de despesas, teremos **prejuízo** – o que você está ganhando não está sendo suficiente para cobrir as despesas do negócio.

<b>RESULTADO</b>	
Total das receitas	
(-) Total das despesas fixas e poupança	
(-) Total das despesas variáveis	
<b>Resultado – lucro/prejuízo</b>	

## Passo 5 – Análise

Ocorrendo **lucro**, você poderá destinar recursos para a poupança, ou fazer alguma melhoria no negócio. Ocorrendo **prejuízo**, você precisará, urgentemente, adotar medidas e ações que possibilitem reverter a situação. Volte a analisar o seu negócio, respondendo às questões iniciais sobre Característica do negócio; Infraestrutura; Mercado de trabalho; Fontes de receitas; e Despesas.

Nessa análise, procure responder às seguintes perguntas, dentre outras.

- O meu negócio pode se tornar rentável, dar lucro?
- A infraestrutura e as despesas estão adequadas às vendas de produtos ou serviços? Posso ter uma infraestrutura mais enxuta? Posso reduzir despesas? Posso comprar matérias-primas e utensílios a um melhor preço?
- Há clientes para os meus produtos e serviços? Os meus preços são mais atraentes que os dos concorrentes?

Tal como no orçamento doméstico, o orçamento financeiro de um pequeno negócio é uma previsão do que irá ocorrer. Terminado o período do orçamento, geralmente de um mês, devemos verificar se as receitas e despesas previstas se confirmaram. Se houve grandes diferenças, é preciso repensar as atitudes e decisões futuras para aumentar as receitas, reduzir as despesas ou poupar, para que o negócio se torne rentável e promissor.

## Planejamento financeiro, riqueza e poupança

---

Um bom planejamento financeiro é resultado de um bom acompanhamento do que produzimos com o nosso trabalho e da avaliação de nossa capacidade física e intelectual de produzir produtos ou prestar serviços e de gerar renda.

Tão importante quanto saber o valor de nosso trabalho, do que produzimos, é entender as relações existentes entre produção e consumo. Trabalhamos, primeiramente, para assegurar o nosso sustento e o das pessoas que dependem de nós – pais, avós, filhos... Uma vez assegurado o sustento, usamos os recursos que sobram de acordo com nossos princípios e valores – acúmulo de bens, viagens, estudos, doações a pessoas que não têm suas necessidades básicas atendidas, doações a instituições religiosas ou que lutam por causas sociais e ambientais...etc.

Reconhecer os nossos princípios e valores, os gostos e preferências, os desejos, os sonhos, é fundamental para orientar o nosso planejamento financeiro. Quando temos mais clareza sobre o que nos faz sentir ricos, o que queremos, os nossos sonhos de consumo, os nossos sonhos de solidariedade, conseguimos definir objetivos e prioridades com mais clareza. Temos mais motivação para poupar, fortalecemos os nossos propósitos e o nosso sentido de riqueza.

Assim, a nossa relação com o consumo e com o crédito torna-se mais inteligente. As nossas decisões de consumo são orientadas para o que realmente nos faz sentir ricos, para o que nos traz

satisfação, felicidade e bem-estar duradouros. Quando fazemos nosso planejamento financeiro, essas decisões de consumo tendem a ser mais responsáveis, seja em relação às pessoas ou ao meio ambiente.

Quando temos um bom planejamento financeiro, fica mais fácil atingir nossos sonhos, sejam eles de realização pessoal (estudos, viagens, posse de bens) ou de solidariedade e amor ao próximo.

## Resumo

---

Faça uma revisão do que foi estudado neste Capítulo.

- Planejamento é o conjunto de ações que levarão a um determinado objetivo.
- Planejamento financeiro é um tipo de planejamento direcionado a organizar as contas de uma pessoa, de uma família ou de uma atividade produtiva.
- O orçamento financeiro é como colocamos em prática o planejamento financeiro e geralmente é feito por períodos mensais.
- O orçamento financeiro exige que as anotações sejam feitas diariamente.
- Etapas do orçamento financeiro:
  1. Anote todas as receitas.
  2. Anote todas as despesas fixas e poupança.
  3. Anote todas as despesas variáveis.
  4. Calcule a diferença entre receitas e despesas.
  5. Se sobrou dinheiro, poupe ou destine para a realização de alguma compra. Se faltou dinheiro, tome medidas para reverter a situação
- Controle de Caixa – registro das entradas de dinheiro (receitas) e das saída de dinheiro (despesas).

---

Em um mundo onde existe oferta de crédito para quase tudo que necessitamos ou desejamos, onde o dinheiro faz parte do nosso dia a dia, é necessário estar atento aos nossos hábitos de consumo. Somos consumidores responsáveis? Somos consumidores inteligentes? Temos controle sobre a nossa vida financeira?

Alguns já aprenderam essa lição com os pais, com os irmãos, com os amigos, no trabalho. Outros ainda estão aprendendo, mas tanto os que já aprenderam como os que ainda estão aprendendo têm uma grande responsabilidade: dar educação financeira a seus filhos, ajudar na educação financeira das pessoas mais próximas.

Como outros tipos de aprendizado, a educação financeira é uma caminhada que se dá ao longo da vida. Cada um deve encontrar a sua maneira, uma forma simples, mas que funcione, gerando tranquilidade e bem-estar, pois...

**Saúde financeira não tem preço!**

**Capital** – Qualquer riqueza capaz de gerar renda e que é utilizada para obter nova produção (p.ex.: maquinário, ferramentas, equipamentos, edifícios, etc.).

**Consumo** – É a ação de usar bens ou serviços.

**Controle de Caixa** – É o controle periódico das saídas e entradas de recursos. Na ótica das pessoas, é o controle dos ganhos e das despesas, ou seja, é o fluxo financeiro pessoal.

**Crédito** – O uso dos recursos financeiros de outros (bancos, parentes, lojas, financeiras) em troca de uma promessa de pagar em data posterior. Os exemplos principais são empréstimos de curto prazo de um banco, crédito dos fornecedores aos clientes ou títulos de crédito (letras, promissórias, etc.).

**Despesas** – São os valores que pagamos para poder consumir bens ou serviços (alimentos, roupas, pagamento de mecânico, pedreiro, etc.).

**Despesas fixas** – São os valores que pagamos para poder consumir bens ou serviços que não podemos evitar (aluguel, prestação carro, luz, água, etc.).

**Despesas variáveis** – São os valores que pagamos para poder consumir bens ou serviços que podemos evitar ou reduzir (ir ao cinema, festas, presentes, etc.).

**Juro** – É o preço que se paga para poder usar o dinheiro de outro.

**Lucro** – Ocorre quando as receitas do negócios são maiores que os custos, gerando acúmulo de riqueza para o empreendimento.

**Orçamento** – É o registro de ganhos e/ou receitas (renda de salário, juros, aluguéis, etc.) e despesas (pagamento de aluguel, alimentação, transportes, etc.) num determinado período de tempo (mês, trimestre, ano, etc.).

**Poupança** – Destino dado ao dinheiro não utilizado para consumo, que é guardado para utilização no futuro.

**Prejuízo** – Os custos do negócio são maiores que as receitas.

**Produção** – É a criação de um bem ou de um serviço para a satisfação de uma necessidade.

**Receita** – São os ganhos – valores recebidos em forma de salários, resultado da venda de bens e serviços ou recebimento de juros de aplicação financeira.

**Terra** – São os terrenos nos quais são praticadas as atividades agrícolas ou industriais, assim como os recursos naturais obtidos na superfície ou no subsolo. Incluem também animais, sol, chuvas, o conjunto dos elementos naturais que se encontram no solo e no subsolo.

**Trabalho** – Consiste na aplicação das forças e capacidade do homem para produzir alguma coisa.

**Trabalho assalariado** – É a troca de trabalho por salário.

**Trabalho autônomo** – É aquele exercido por pessoa física que presta serviços a outras por conta própria, por sua conta e risco.

**Trabalho doméstico** – É aquele necessário ao funcionamento de uma casa, à saúde ou ao conforto dos seus moradores.

**Trabalho voluntário** – Atividade realizada por pessoa física, por vontade e sem remuneração ou vínculo legal, a entidade pública de qualquer natureza ou a instituição privada de fins não lucrativos.







---

## CRÉDITOS

---

**As imagens desta cartilha foram obtidas a partir de vídeo produzido por Alameda Produções com a participação de:**

Altemy Pereira Almeida (Seu Caribé)

Caio Cesar Xavier Victorino

Caroline da Silva Menezes

Cassiana Vaz Tormin

Elias Gonçalves Branco Cavalcante

Eloisa Pereira Gheno

Elza Carvalho da Cunha

Ismaildo Nogueira da Cruz

Ivan Jorge Ferreira Begnis

José Carlos da Silva

José Joaquim Alves Barroso Júnior

José Vantuil Gonçalves da Cruz

Joy de Oliveira Pena

Júlia Azevedo

Laci Rodrigues da Silva Reis

Luciano Andrade de Carvalho

Marianna Heloiza Alves de Oliveira

Nely da Silva Machado

Noé Alves Rabelo

Odete Maria da Silva Petry

Raimunda Eugênia Cabral

Raimundo Nonato de Moraes

Raquel França Gomes

Roberto Gonzaga Siqueira

---

